

NEUROLOGY. R. R. GRINKER E P. C. BUCY. 4.<sup>a</sup> edição. Um volume com 1.138 páginas. Charles C. Thomas, Springfield, Illinois, U.S.A., 1949.

Durante os 15 anos transcorridos desde a primeira edição, o manual de Grinker tem firmado sua reputação entre os médicos práticos, estudantes de medicina e especialistas em neurologia. Nesta última edição o autor — que gradualmente foi-se interessando mais pela psicologia dinâmica e pela psiquiatria, tendo-se tornado diretor do Instituto de Pesquisas Psicossomáticas e Psiquiátricas de Chicago — convidou, para colaborar na revisão do livro, a Paul C. Bucy, professor de Neurologia e Neurocirurgia do Colégio de Medicina da Universidade de Illinois em Chicago. Esta colaboração não veio alterar o esquema da obra, mas modificou-a em muitos pontos. Os primeiros 4 capítulos existentes nas edições anteriores — considerações embriológicas gerais; membranas e tecidos intersticiais do sistema nervoso central e líquido cefalorraquidiano; considerações anátomo-fisiológicas gerais; considerações patológicas gerais — foram suprimidos, sendo o material nêles contido disperso pelos demais capítulos no sentido de tornar o livro mais prático, unindo as bases anátomo-fisiopatológicas aos fatos clínicos e à terapêutica.

Os detalhes anatômicos, fisiológicos e patológicos não descritos foram referidos a monografias recentes. Todos os demais capítulos — técnica do exame neurológico; vias espinhais e nervos; tumores do sistema nervoso periférico e da medula; o sistema nervoso vegetativo; o tronco do encéfalo e os nervos cranianos; o sistema motor; o cérebro; tumores intracranianos; o sistema vascular cerebrospinal; moléstias infecciosas e inflamatórias do sistema nervoso; moléstias degenerativas; defeitos do desenvolvimento; sífilis do sistema nervoso; trauma do sistema nervoso central; as epilepsias; moléstias do sistema nervoso por agentes nocivos e toxinas exógenas; as miopatias; cefaléias — foram revistos, sendo retiradas as hipóteses não confirmadas e incorporados novos conhecimentos. Certos capítulos foram, mesmo, novamente escritos, como o referente às noções fundamentais e recentes sobre a eletrencefalografia, que contou com a cooperação de F. A. Gibbs. O problema da hérnia do disco intervertebral é estudado com cuidado, inclusive a hérnia cervical; os novos antibióticos, como a penicilina, estreptomina e os diversos tipos de sulfanilamidas são referidos nos seus pormenores de indicação, dosagem, efeitos e vantagens. Também está relatada a moderna e simplificada técnica pneumencefalográfica.

Dessa forma, a "Neurologia" de Grinker e Bucy tornou-se uma coordenação racional e ordenada das noções neurológicas, desde as suas bases anátomo-fisiológicas, até a sintomatologia clínica, diagnóstico e indicação terapêutica moderna, clínica e cirúrgica. Bem exposto, com simplicidade, de modo direto, o livro foi logicamente concebido, sendo recomendado aos estudantes de medicina e a todos os que se interessam pelo estudo da Neurologia. Termina o volume uma extensa bibliografia atualizada e um index alfabético e remissivo muito bem ordenado e de grande utilidade.